

Nesta edição, o tema do concurso é o reaproveitamento de rejeitos e serão contempladas as categorias de melhor prática ou projeto de gestão de resíduos sólidos em três áreas: agropecuária, mineração e indústria. Cada categoria será premiada conforme a subdivisão: cidadão, grupo de cidadão ou organização da sociedade civil; órgão municipal, estadual ou federal e instituições privadas.

Outras publicações como a *Gestão de Bacias Hidrográficas: critérios para Definição e Áreas Prioritárias para Revitalização* e a *Revista Mineira de Recursos Hídricos* também serão lançados na solenidade. Na cerimônia de abertura, a Ong SOS Mata Atlântica fará uma apresentação sobre a importância dos Planos Municipais de Mata atlântica para a Revitalização de Bacias Hidrográficas.

SEMINÁRIO REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

No dia 21 de março, a partir das 14h, a programação continua com a realização de palestras e debates. No painel 1 será discutido o tema *Revitalização de bacias: governança, transversalidade e participação social*. Com a realização de dois painéis, as discussões propostas no Seminário têm como objetivo compartilhar conhecimentos, experiências e práticas inovadoras, além de mobilizar e integrar poder público, Conselhos, Comitês de Bacias, Universidades, empreendedores e sociedade em geral em prol do desenvolvimento do Programa Estratégico de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais.

O Painel I contará com a presença da diretora-geral do Igam, Marília Melo; do representante da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional, Henrique Pinheiro Veiga; do Oficial de Meio Ambiente da Representação da Unesco no Brasil, Massimiliano Lombardo, da representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do

Distrito Federal, Maria Silvia Rossi e do representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), João Bosco Senra.

O Seminário continua na sexta-feira, 22 de março, com o Painel II: Experiências em implementações de programas de revitalização de bacias , a partir das 9h e com a Roda de

Ainda na tarde do dia 22 está previsto o cercamento da primeira nascente do Rio Paraopeba. O nascedouro fica no município de Cristiano Ottoni, dentro da propriedade Soledade. Os materiais para o cercamento da nascente serão doados pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e para o rio Paraopeba. O

